

Ministério da Cultura e Consulado Geral da Suíça apresentam
Banco do Brasil apresenta e patrocina

программа
do cinema
suíço
contemporâneo



09 – 16 MAI 2018
CINESESC

09 – 21 MAI 2018
CCBB-SP

22 MAI – 10 JUN 2018
CCBB-DF

30 MAI – 18 JUN 2018
CCBB-RJ

programa
do cinema
suíço
contemporâneo

Um marco distintivo da narrativa cinematográfica é a fragmentação do espaço propiciada pela montagem. Por meio dela é possível encadear as cenas, aproximar os corpos e criar afetos, constituindo, como é próprio das narrativas, um ambiente que estimule a identificação de seu público com os personagens. Ou seja, o cinema é uma máquina de empatia.

Esta característica inata da linguagem cinematográfica é a que permite aos cineastas retratarem a diversidade, os deslocamentos, os encontros e desencontros postos em circulação nos filmes que integram a programação do 7º Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo, uma realização em parceria com o Consulado Geral da Suíça em São Paulo, o Centro Cultural Banco do Brasil e o Ministério da Cultura.

Realizadoras e realizadores deslocam-se, dentro ou fora de seu país, para registrar a movimentação de personagens reais e fictícios em torno de inquietações concretas, como a crise de refugiados, ou filosóficas,

como a posta em pauta por um dos títulos: o que significa ver? Olhar o mundo e atuar sobre ele, respondem alguns, com suas obras. Afinal, o trânsito entre culturas diferentes num território peculiar como o suíço —central e cosmopolita, multicultural— não é livre de enfrentamentos.

Para o Sesc, a promoção de tais inquietações, palpáveis ou imateriais, compõem a razão de ser da ação cultural desenvolvida, num contínuo processo educativo para a reflexão em torno de quem se é e do reconhecimento do outro.

SESC SÃO PAULO

Diversidade Suíça em telas brasileiras

O Ministério da Cultura e o Banco do Brasil, em parceria com o Consulado Geral da Suíça e o Sesc, promovem a 7ª edição do Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo, com a exibição de filmes que comprovam a diversidade da indústria cinematográfica do país.

A programação conta com longas-metragens, entre documentários e ficções, além de uma seleção de curtas, que mapeiam diferentes formatos, estéticas e questionamentos de diretores e diretoras de várias regiões da Suíça.

Com a realização desta mostra, o Centro Cultural Banco do Brasil reforça o seu apoio à arte cinematográfica e oferece ao espectador o contato com uma filmografia peculiar e pouco frequente nas telas brasileiras, valorizando e estimulando a formação de público.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Mais do que um festival de cinema voltado para a difusão da atual cinematografia suíça, o Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo, que chega à sua 7ª edição em 2018, é, para o Consulado da Suíça, um paradigma de cooperação internacional e parceria institucional.

Tornou-se uma plataforma que permitiu ampliar e impulsionar o alcance de nossos projetos culturais. Projetos plurais que implicam na pesquisa, na experiência viva, no intercâmbio com instituições, profissionais e público, para sua criação e continuidade.

Iniciamos o Panorama em 2009, com o primeiro convidado brasileiro para as 44èmes Journées de Soleure, tradicional festival dedicado exclusivamente ao cinema suíço, e seguimos participando do evento ao longo desses 10 anos e, em 2018, alcançamos a sua 53ª edição.

Nesse período, estivemos ainda com nossos parceiros brasileiros em alguns dos principais festivais da Suíça, como o de Locarno, o FILMAR em América Latina, em Genebra, o Visions du Réel, em Nyon, e o Videoex, em Zurique.

Por meio desse fluxo transatlântico, abrimos novos caminhos e espaços para que o cinema suíço passasse a estar mais presente no Brasil, pautado por

uma curadoria aberta, dialógica, compartilhada entre entidades, curadores, diretores e produtores.

A cada edição do Panorama buscamos trazer ao público brasileiro uma mostra de filmes que possa proporcionar uma nova experiência cinematográfica e uma visão da Suíça contemporânea.

Gostaríamos de agradecer a todos os parceiros, que permitiram criar esta mostra por onde circulam ideias, pessoas e filmes.

Na Suíça, somos especialmente gratos pelo apoio recebido da Swiss Films e dos festivais Journées de Soleure e Visions du Réel.

Nossos especiais cumprimentos ao SESC São Paulo e ao Centro Cultural Banco do Brasil em Brasília, no Rio de Janeiro e em São Paulo, que acolhem o 7º Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo.

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

Deslocamentos. Deslocamentos de personagens e cineastas. Cineastas que atravessam fronteiras à procura de histórias. Histórias que perseguem cineastas. Personagens que percorrem caminhos em busca de si e do outro. Imagens em movimentos nas telas de diferentes países e cidades apresentando uma pequena parte da imensidão do cinema e, sobretudo, do cinema helvético.

O 7º Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo traz uma seleção de filmes em diferentes formatos, estéticas, vozes e questionamentos. São longas e curtas-metragens, documentários, ficções, animações e títulos experimentais, dirigidos por homens e mulheres de diversas partes da Suíça, que convidam o público a mergulhar nessa cinematografia de singularidades e pluralidades.

Hafis & Mara, obra documental que dá início ao Panorama em São Paulo, é dirigida por Mano Khalil e trata de encontros e desencontros entre culturas e entre um homem e uma mulher que fazem um balanço da vida e dos desejos, percorrendo três países (Suíça, Líbano e França). Khalil, que estará presente na noite de abertura, é um cineasta de origem curda, que se radicou na Suíça. Pela terceira vez tem um título selecionado na mostra, ao lado de outros

realizadores aqui representados, ajuda a tecer essa pequena rede de história(s) do Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo.

Karim Sayad, diretor suíço de origem argelina, também virá ao evento, onde exhibe *Sobre Ovelhas e Homens*, ganhador do prêmio do júri das 53èmes Journées de Soleure, tradicional festival de cinema suíço que é a base de seleção da maior parte dos filmes aqui apresentados. Seu longa lança um olhar poético para as relações estabelecidas entre homens e animais num pequeno povoado na Argélia e como essas relações ditam a vida dos moradores do lugar.

Dentre os documentários, serão apresentados ainda: *A Fúria de Ver*, *Be'Jam Be – Esse Canto Nunca Terá Fim*, *Amarrados*, *Televisões*, *Eu Sou a Gentrificação*, *Eu Não Tenho Idade (Para Te Amar)*, *O Tribunal do Congo*, *Bem-Vindo à Suíça* e *O Som da Voz*—ganhador do prêmio de público nas 53èmes Journées de Soleure—, que abordam temas variados, de cunho político, ambiental, social, tendo em comum o signo do demasiado humano.

Em coro, documentários e ficções mostram o quanto o cinema é um vasto território de experimentações, com um intenso trânsito de cineastas, atores e produtores que estão constantemente propondo

novos mapas e caminhos para percorrermos. Do todo à parte ou inversamente, aproximamo-nos das peculiaridades de um país e suas formas de se conectar com o mundo. Os filmes seguem pessoas, criam novas estórias, falam de nossas inquietações e contradições, resgatam memórias, ressignificam a história.

No universo das ficções, *Diário da Minha Cabeça*, da consagrada diretora suíça Ursula Meier, com Fanny Ardant, lançado no Festival de Berlim de 2018, e *Golias*, de Dominik Locher, são filmes que revelam cinematografias com uma estética autoral. Ambos tratam das grandes angústias de jovens-adultos nessa jornada frenética do crescer/amadurecer, da perda da inocência dentro de uma sociedade cujas referências estão em crise. Vale destacar as atuações surpreendentes de jovens atores como Kacey Mottet-Kleyn, Sven Schelker e Jasna Fritzi.

Os curtas trazem uma produção potente e experimental, colocando a nova geração ao lado de renomados cineastas como Christoph Schaub, de *Encontro às Cegas*, e o mestre da animação Georges Schwizgebel, de *A Batalha de São Romano*, que ganhou o Prêmio de Honra do Cinema Suíço em 2018. As narrativas tocam em temas como passado violento (*Casa Son Duno*), descobertas da adolescência (*Ao*

Largo), relacionamento intergeracional (*No Ritmo*) e, em meio a inúmeras outras questões contemporâneas retratadas por diversos filmes, acompanham a história de personagens icônicos locais, como Parzival, artista suíço que mora nos arredores da cidade de Soleure e é figura carimbada do festival Journées de Soleure com suas excêntricas vestimentas verdes.

Esta coletânea de filmes não esgota —e nem poderia— a grande produção suíça da atualidade. Há muito mais para se ver e se falar desse cinema curioso, de talentos despretensiosos, mas que é aguerrido e cheio de vitalidade ao se mostrar ao mundo.

Assim, desejamos ao público deste 7º Panorama uma excelente jornada de descobertas em companhia do cinema suíço contemporâneo.

CURADORIA



MANUEL VON STÜRLER

Nasceu em Lausanne, Suíça, em 1968. Como músico, apresentou-se tocando jazz, músicas clássica e contemporânea e também compôs partituras para performances teatrais. Estreou na direção em 2012 com o longa-metragem documental *Nômade do Inverno*.

FILMOGRAFIA

2017 *A Fúria de Ver*
2012 *Nômade do Inverno*



A Fúria de Ver

Manuel von Stürler

[La Fureur de Voir]
Documentário, Suíça, 2017 |
84 minutos

Diante da ameaça de ficar cego, o diretor Manuel von Stürler se lançou em uma busca para descobrir o que a percepção visual significa. Sua ânsia por enxergar alimenta uma jornada que nos mergulha no mundo da visão e tenta responder à pergunta: o que significa ver?

FESTIVAIS

2018 53^{èmes} Journées de Soleure (Suíça)
2017 Festival Beldocs Belgrade (Sérvia) | Festival de Locarno (Suíça) | Margaret Mead Film Festival New York (Estados Unidos) | RISC Marseille (França) | Sydney Film Festival (Austrália), Visions du Réel (Suíça)

longas





Amarrados

Frédéric Favre

[Encordés]

Documentário, Suíça, 2017 |

106 minutos

Por um ano e meio, o cineasta Frédéric Favre acompanha três alpinistas de esqui enquanto eles se preparam para a Patrulha dos Glaciares, uma corrida incrivelmente difícil pelos Alpes suíços. Florence quer participar em memória do pai, mas ela não está acostumada a trabalhar em equipe. Guillaume é um competidor talentoso que luta para encontrar um equilíbrio entre a família, o trabalho e a paixão pelas montanhas. Antoine acabou de sair da reabilitação e está ansioso para provar o seu valor ao mundo. Uma jornada crua e íntima pelas motivações mais profundas dos protagonistas e a história de como essa aventura os transforma.

PRÊMIOS

2017 Mountainfilm International Filmfestival Graz – Menção Honrosa (Áustria)

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)
2017 DOK.fest Munich (Alemanha) | Festival du Film des Diablerets (Suíça) | Internationales Bergfilm-Festival Tegernsee (Alemanha) | Mountainfilm International Filmfestival Graz (Áustria) | Visions du Réel (Suíça) | Zermatt Impulse (Suíça)



FRÉDÉRIC FAVRE

Nasceu em Sion, Suíça, em 1976. Estudou literatura, filosofia e cinema. Por sete anos, foi assistente de direção, tendo trabalhado principalmente com o cineasta Daniel Schweizer. Desde 2011, é diretor de cinema independente.

FILMOGRAFIA

2017 Amarrados
2015 Cyclic
2013 Antigo para Sempre | Dernière Minute
2012 A Small Step for Men
2011 Making of Dirty Paradise

GREG ZGLINSKI

Nasceu em Varsóvia em 1968. Estudou direção de cinema na Academia Nacional para Cinema, Televisão e Teatro em Lodz, na Polônia. Trabalhou como compositor para diversas bandas de rock e dirigiu episódios de séries para a TV polonesa.

FILMOGRAFIA

2017 Animais
2016 Anna's Time
2011 Courage
2004 Long Winter without Fire
2002 Na Swoje Podobienstwo



Animais

Greg Zglinski

[Tiere]

Ficção, Suíça, Áustria, Polônia,
2017 | 95 minutos

EXIBIÇÃO EXCLUSIVA NO
CCBB DE SÃO PAULO, DE BRASÍLIA
E DO RIO DE JANEIRO



Um acidente com uma ovelha em uma estrada do interior inicia uma série de experiências estranhas e perturbadoras para Anna e Nick, deixando-os incertos de onde estão exatamente: no mundo real, em suas próprias imaginações ou nos devaneios de outra pessoa.

PRÊMIOS

2017 Festival de Zurique – Menção Especial (Suíça)

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure | Swiss Film Award (Suíça)

2017 Festival de Berlim (Alemanha) | Festival de Zurique (Suíça) | Istanbul International Film Festival (Turquia) | Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Brasil)

CAROLINE PARIETTI

Nasceu em Porrentruy, Suíça, em 1985. Estudou serviço social e estreou na direção com o longa-metragem *BE' JAM BE Esse Canto Nunca Terá Fim*, feito em parceria com Cyprien Ponson.

FILMOGRAFIA

2017 *BE' JAM BE Esse Canto Nunca Terá Fim*

CYPRIEN PONSON

Nasceu em Annonay, França, em 1987. Tem mestrado em produção documental pela Universidade de Poitiers. Estreou na direção com o longa-metragem *BE' JAM BE Esse Canto Nunca Terá Fim*, feito em parceria com Caroline Parietti.

FILMOGRAFIA

2017 *BE' JAM BE Esse Canto Nunca Terá Fim*



BE' JAM BE Esse Canto Nunca Terá Fim

**Caroline Parietti |
Cyprien Ponson**

[*BE' JAM BE* et *Cela n'Aura pas de Fin*]
Documentário, França, Suíça,
2017 | 85 minutos

EXIBIÇÃO EXCLUSIVA NO
CCBB DE SÃO PAULO, DE BRASÍLIA
E DO RIO DE JANEIRO

Em Sarawak, na ilha de Bornéu (mais precisamente na parte que pertence à Malásia), o povo Penan enfrenta as mudanças causadas pela crescente ameaça de desmatamento. A obra, carregada pela música daqueles que se recusam a ceder, desenha as linhas da resistência de cada um que participa dessa luta mortal.

PRÊMIOS

2018 Green Image Film Festival – Grande Prêmio
2017 Corsica Doc – Prêmio de Melhor Longa |
Festival international du Cinéma des Peuples Ânûû-rû
Âboro – Prêmio de Melhor Longa-Metragem do
Pacífico | Visions du Réel – Prêmio Buyens-Chagoll

FESTIVALS

2018 Green Image Film Festival (Japão) |
Lakeside Doc Festival (Índia)
2017 Corsica Doc (França) | Festival America
Molo Man (Guiana Francesa) | Festival de Cine
de los Pueblos Indígenas (Chile) | Festival de
Cinéma de Douarnenez (França) | Festival
international du Cinéma des Peuples Ânûû-rû
Âboro (Nova Caledônia) | Festival International
du Film Insulaire de l'Île de Groix (França) |
Freedom Film Festival (Malásia) | Forumdocs
(Brasil) | Les Hivernales du Doc (França) | Visions
du Réel (Suíça)





Bem-Vindo à Suíça

Sabine Gisiger

[Willkommen in der Schweiz]
Documentário, Suíça, 2017 |
83 minutos

No verão de 2015, um milhão de pessoas procuram por asilo na Europa e 40 mil delas conseguem chegar à Suíça. O prefeito da cidade mais rica da região da Argóvia pretende dar o exemplo e recusa a entrada de qualquer refugiado em seu município. Johanna Gündel, estudante e filha de um agricultor local, passa a lutar contra essa política ao lado de outros moradores. Tomando como ponto de partida os eventos em Oberwil-Lieli, o filme conta a história da Suíça nos tempos da crise de refugiados, mostrando o que o país era, quer ser ou poderia se tornar.

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure | Bolzano Film Festival Bozen (Itália) | Festival du Film et Forum International sur les Droits Humains (Suíça)
2017 Festival de Locarno (Suíça) | Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Brasil) | Oregon State International Film Festival (Estados Unidos)



SABINE GISIGER

Nasceu na Suíça em 1959. Estudou história em Zurique e trabalhou como repórter dentro e fora de seu país por muitos anos. Dirigiu diversos documentários, como *Do It* (2000), em parceria com Marcel Zwingli, *Gambit* (2005), vencedor da Semana da Crítica do Festival de Locarno, *Guru – Bhagwan, His Secretary & His Bodyguard* (2010) e *A Cura de Yalom* (2014).

FILMOGRAFIA

2017 Bem-Vindo à Suíça
2015 Dürrenmatt: Eine Liebesgeschichte
2014 A Cura de Yalom
2011 La Voce in Bellezza
2010 Guru – Bhagwan, His Secretary & His Bodyguard
2008 Ya Sharr Mout
2005 Gambit
2003 Homeland
2000 Do It
1996 Motor Nasch

CHRISTOPH RAHM

Nasceu em 1977. É autodidata e, desde 2004, trabalha como cineasta independente, montando os próprios filmes da sua empresa de comunicação. Além de *Copiar Colar Deletar*, Rahm é diretor do média-metragem documental *Backstage*, de 2006.

FILMOGRAFIA

2018 Copiar Colar Deletar

2006 Backstage

Copiar Colar Deletar

Christoph Rahm

[Copy Paste Delete]
Ficção, Suíça, 2018 |
82 minutos

EXIBIÇÃO EXCLUSIVA
NO CINESESC



Um homem está fazendo um inventário. Um homem está procurando por uma foto. Procurando pela última foto de sua vida. Fugindo de uma enxurrada de imagens, ele recorda decepções do passado e mudanças perturbadoras. Em cinco fases de sua vida, seus pensamentos e memórias se misturam em uma narrativa fragmentada. Prazer, raiva, saudade, medo e tristeza são os tópicos das cinco etapas da vida: infância, juventude, adolescência, vida adulta e a morte iminente.

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)





ANNARITA ZAMBRANO

Nasceu em Roma, Itália, em 1972. É diretora de curtas-metragens como *À la Lune Montante* (2009), *Tre Ore* (2010) e *Ophelia* (2013), exibido no Festival de Cannes. Em 2014, assinou a direção do média *L'anima del Gattopardo*. *Depois da Guerra* é seu primeiro longa.

FILMOGRAFIA

2017 *Depois da Guerra*
2014 *L'anima del Gattopardo*
2013 *Ophelia*
2012 *Schengen*
2011 *Dans la Cour des Grands*
2011 *Ma Vision du Monde*
2010 *Tre Ore*
2009 *À la Lune Montante*



Depois da Guerra

Annarita Zambrano

[Dopo la Guerra]

Ficção, França, Itália, Suíça, 2017
| 92 minutos

Bolonha, 2002. Os protestos contra a lei trabalhista italiana explodem nas universidades. O assassinato de um juiz reabre velhas feridas políticas entre a Itália e a França. Marco é um ex-ativista de esquerda que, graças à doutrina de Mitterrand, encontrou asilo na França 20 anos atrás. Condenado na época por assassinato, ele é hoje o principal suspeito de ordenar o ataque. O governo italiano exige sua extradição, o que o força a fugir com Viola, sua filha de 16 anos. Sua vida vai mudar para sempre, assim como o destino de sua família na Itália, que terá de pagar pelas falhas do passado de Marco.

PRÊMIOS

2017 Art Film Festival – Menção Especial (França)

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)
2017 Art Film Festival (França) | Festival de Cannes (França) | Festival de Jerusalém (Israel) | Festival do Rio (Brasil)



Diário da Minha Cabeça

Ursula Meier

[Journal de Ma Tête]

Ficção, Suíça, 2017 | 70 minutos

SESSÕES ACESSÍVEIS EM LIBRAS,
LEGENDAS DESCRITIVAS E
AUDIODESCRIÇÃO NO CENTRO
CULTURAL BANCO DO BRASIL
DE SÃO PAULO, DE BRASÍLIA E
DO RIO DE JANEIRO

Poucos minutos antes de atirar em seus pais a sangue-frio, Benjamin Feller (Kacey Mottet Klein), um rapaz de 18 anos, aparentemente calmo, envia pelo correio um diário em que confessa e explica o duplo assassinato para Esther Fontanel (Fanny Ardant), sua professora de literatura. A associação dessa mulher ao ato de Benjamin acontece alguns meses após ela incentivar os alunos a escrever um diário. Esther se encontra interrogada pela lei, mas logo ela é confrontada por suas próprias dúvidas. E se o gosto dela por uma literatura assombrada pelos tormentos da alma humana a deixasse cega diante da angústia de seu pupilo e do que estava escondido por trás da prosa febril que ele a fez ler antes do crime?

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça) | 68º Festival Internacional de Berlim (Alemanha)



URSULA MEIER

Nasceu em Besançon, França, em 1971, e estudou cinema na Bélgica. Estreou na direção de longas-metragens com *O Lar* (2008). Seu segundo longa, *Minha Irmã* (2011), venceu o Urso de Prata especial no Festival de Berlim.

FILMOGRAFIA

2017 Diário da Minha Cabeça
2014 As Pontes de Sarajevo
2011 Minha Irmã
2008 O Lar

OLMO CERRI

Nasceu em Sorengo, Suíça, em 1984. Após se formar em serviço social, foi estudar no Conservatório Internacional de Ciências Audiovisuais, em Lugano. É diretor de vários documentários, como *Al Film dal Nicolín* (2011) e *Volo in Ombra* (2012). Desde 2013, dirige o programa de televisão *Patti Chiari*.

FILMOGRAFIA

- 2017 *Eu Não Tenho Idade (Para Te Amar)*
- 2012 *Volo in Ombra*
- 2011 *Al Film dal Nicolín*
- 2011 *Come un Pesce che Esce dall'Acque*
- 2011 *L'anno del Maiale*
- 2011 *Orti Collettivi a Chiasso*
- 2010 *Dati Sensibili – Il Lavoro Sporco dei Social Network*
- 2010 *Ricordi di qui e di Altrove i Primi 10 Anni del Festival di Narrazione di Arzo*
- 2010 *Tu che Fai una Scuola di Cinema...*
- 2008 *1978 m/sm*
- 2008 *Ur pà Carlin e il Gatto del Prete di Lavilla*



Eu Não Tenho Idade (Para Te Amar)

Olmo Cerri

[Non Ho l'Età]
Documentário, Suíça, Itália,
2017 | 93 minutos

Carmela, Don Gregorio, Gabriella e Lorella nunca se encontraram, mas têm muito em comum. Na metade da década de 1960, no auge da grande onda migratória, sozinhos ou acompanhados de suas respectivas famílias, eles deixaram a Itália e chegaram à Suíça, onde viveram por um período mais ou menos longo. Eles moraram no país durante os difíceis anos de Schwarzenbach [James, político que defendia “a Suíça para os suíços”], enquanto ouviam Gigliola Cinquetti, uma jovem cantora pop de Verona que ficou famosa após vencer o Festival de Sanremo em 1964 com a música *Non Ho l'Età (Per Amarti)*.

FESTIVAIS

- 2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)
- 2017 Visions du Réel (Suíça)

THOMAS HAEMMERLI

Nasceu em Zurique, Suíça, em 1964. Estudou jurisprudência e filosofia e trabalhou como jornalista especializado em sátiras e colunas, além de ter sido correspondente em Paris. É diretor de filmes como *Seven Dumpsters and a Corpse* (2007) e *Eu Sou a Gentrificação. Confissões de um Canalha*.

FILMOGRAFIA

2018 Death in Mexico
2017 Eu Sou a Gentrificação. Confissões de um Canalha
2007 Seven Dumpsters and a Corpse
1997 Fashionrushes
1997 Sleep (Remake)
1995 Documentary: a Manual or: 9 Chapters for Ben

Eu sou a Gentrificação. Confissões de um Canalha

Thomas Haemmerli

[Die Gentrifizierung Bin Ich. Beichte Eines Finsterlings]
Documentário, Suíça, 2017 | 99 minutos



Um ensaio bem-humorado e pessoal que trata de arquitetura, habitação, espaço, densidade, gentrificação e desenvolvimento urbano. A narrativa abrange os diferentes lugares nos quais o diretor viveu, começando por sua infância em um bairro rico, passando por ocupações, apartamentos compartilhados, além da vivência em cidades como Tbilisi (Geórgia), São Paulo (Brasil), Zurique (Suíça) e Cidade do México (México). Tudo aqui é ridicularizado: os populistas de direita que têm medo de perder espaço para os imigrantes e a esquerda que abandonou a modernidade.

PRÊMIOS

2017 Festival de Cinema de Zurique – Menção Especial (Suíça)

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça) | DOKfest Munich (Alemanha)
2017 Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Brasil) | Filmfest Hamburg (Alemanha)

DOMINIK LOCHER

Nasceu na Suíça em 1982. Estudou direção teatral na Universidade de Artes de Zurique e direção de cinema no American Film Institute, em Los Angeles. Em 2013, dirigiu seu primeiro longa-metragem, *Tempo Girl*. *Golias* é o segundo longa de Locher.

FILMOGRAFIA

2017 *Golias*

2013 *Tempo Girl*

Golias

Dominik Locher

[Goliath]

Ficção, Suíça, 2017 | 85 minutos



Quando Jessy conta a David que está grávida, ele entra em pânico. Poucos dias depois, os dois são agredidos no trem e, quando David percebe que é incapaz de proteger a namorada, sua insegurança e seus temores masculinos vêm à tona. Ele recorre, então, aos esteroides e começa a treinar de forma excessiva e intensa. Inicialmente, seus músculos lhe dão autoconfiança. Em pouco tempo, no entanto, David passa a se comportar de forma imprevisível e torna-se uma ameaça à Jessy e ao bebê que ainda vai nascer.

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça) | Max Ophüls Prize (Alemanha)

2017 Festival de Busan (Coreia do Sul) | Festival de Locarno (Suíça) | Festival Internacional de Cinema do Cairo (Egito) | Festival Internacional de Cinema de Varsóvia (Polônia) | Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Brasil) | Tallinn Black Nights Film Festival (Estônia)





Hafis e Mara

Mano Khalil

[Hafis & Mara]
Documentário, Suíça, 2018 |
88 minutos

O filme conta a história dos últimos anos de um casal: o artista suíço-libanês Hafis Bertschinger e Mara, sua fiel esposa e patrona. Ele é um viajante incansável que cruza fronteiras entre diferentes mundos e culturas e que, mesmo na velhice, ainda cria apaixonadamente. Hafis adora experimentar e ser desafiado em suas pinturas e desenhos, nos relacionamentos, no dia a dia. No entanto, sua dedicação incondicional à arte e seu caráter impulsivo também causaram muita dor. A obra foca não só o artista, mas a tranquila Mara, refúgio seguro de Hafis e quem tornou seus voos artísticos possíveis.

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)

MANO KHALIL

Nasceu no Curdistão sírio em 1964. No início dos anos 1980, estudou história e direito na Universidade de Damasco, na Síria. De 1987 a 1994, cursou direção de cinema na antiga Tchecoslováquia. Em seguida, estabeleceu-se como diretor independente, trabalhando para as televisões da República Tcheca e da Eslováquia. Mora na Suíça desde 1996, onde dirige e produz filmes independentes.

FILMOGRAFIA

2018 Hafis & Mara
2016 A Andorinha
2013 The Beekeeper
2010 Our Garden of Eden
2009 My Prison, My Home
2007 David the Tolhildan
2005 Al-Anfal, in the Name of Allah, Baath and Saddam
2003 Colorful Dreams
1999 Triumph of Iron
1995 Kino Eye
1992 The Place Where God Sleeps
1990 My God



MILO RAU

Nasceu em Berna, Suíça, em 1977. Diretor e escritor, estudou sociologia, alemão, línguas românicas e literatura em Paris, Berlim e Zurique. De 2002 para cá, dirigiu inúmeras peças de teatro e filmes e escreveu livros.

FILMOGRAFIA

2017 O Tribunal do Congo
2016 Five Easy Pieces
2013 The Zurich Trials
2013 The Moscow Trials
2011-2014 Hate Radio
2010-2011 City of Change
2010 The Last Days of the Ceausescus

O Tribunal do Congo

Milo Rau

[Das Kongo Tribunal]
Documentário, Alemanha, Suíça,
2017 | 100 minutos

EXIBIÇÃO EXCLUSIVA
NO CINESESC



A guerra no Congo causou mais de seis milhões de mortes nos últimos 20 anos. A população está sofrendo, mas os criminosos permanecem impunes. Muitas pessoas atribuem esse conflito aos importantes depósitos de matéria-prima de alta tecnologia existentes no país. Milo Rau consegue reunir vítimas, infratores, observadores e analistas do conflito para um único tribunal civil no Congo Oriental. O diretor cria um retrato simples de uma das maiores e mais sangrentas guerras econômicas da história da humanidade.

PRÊMIOS

2017 DOK Leipzig – Menção Honrosa (Alemanha)

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)
2017 Festival de Locarno (Suíça) | Mostra
Internacional de Teatro de São Paulo (Brasil) |
Zürcher Filmpreis (Suíça)



BERNARD WEBER

Nasceu em Genebra, Suíça, em 1963. Trabalhou como assistente técnico de câmara no filme *A Fraternidade É Vermelha* (1994), de Krzysztof Kieslowski. É diretor de filmes como o curta *Pampa* (1998), premiado no Festival de Locarno, e do longa *No Business like Show Business*, de 2012.

FILMOGRAFIA

2017 *O Som da Voz*
2014 *Bergleben*
2012 *No Business like Show Business*
2009 *Normal*
2006 *The Rule of the Fists*
2005 *Il Legal*
1998 *Pampa*



O Som da Voz

Bernard Weber

[Der Klang der Stimme]
Documentário, Suíça, 2017 |
82 minutos

O longa apresenta quatro pessoas que testam as inúmeras possibilidades da voz humana. Andreas experimenta sua voz para desenvolver novos sons que o transformam. Regula está trabalhando duro para alcançar um efeito surround natural de 360 graus. Matthias tenta entender os segredos da voz a partir de sofisticados métodos científicos. Por fim, as técnicas de Miriam inspiram as pessoas a descobrirem suas próprias vozes.

PRÊMIOS

2018 Journées de Soleure – Prêmio do Público

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça) | Athens International Film and Video Festival (Estados Unidos)



KARIM SAYAD

Nasceu em Lausanne, Suíça, em 1984. Depois de estudar relações internacionais em Genebra, tornou-se diretor de documentários. Dirigiu o curta *Babor Casanova* (2015). *Sobre Ovelhas e Homens* é seu primeiro longa-metragem.

FILMOGRAFIA

2017 *Sobre Ovelhas e Homens*

2015 *Babor Casanova*



Sobre Ovelhas e Homens

Karim Sayad

[Des Moutons et des Hommes]

Documentário, Suíça, França, Qatar, 2017 | 78 minutos

Habib, de 16 anos, sonha em treinar sua ovelha premiada para que ela se torne uma campeã de briga entre animais de sua espécie. Samir, um homem de meia-idade, quer apenas vender o máximo de ovelhas antes que o Eid —celebração que marca o fim do Ramadã— termine. Um retrato de dois homens em uma conturbada comunidade da Argélia.

PRÊMIOS

2018 Journées de Soleure – Prêmio do Júri

FESTIVAIS

2018 Festival Premiers Plans d'Angers (França) | 53èmes Journées de Soleure (Suíça)
2017 Festival de Toronto (Canadá) | Festival dei Popoli Firenze (Itália) | Mostra Internacional de Cinema em São Paulo (Brasil) | RIDM. Rencontres Internationales du Documentaire Montréal (Canadá)





FABIAN KAISER

Nasceu em 1986 e cresceu no leste da Suíça. Trabalhou como designer de mídias digitais por algum tempo e se formou em cinema pela Universidade de Artes de Zurique em 2016. No mesmo ano, abriu a produtora Drehtag.

FILMOGRAFIA

2018 Televisões
2014 De Schnuuf
2011 Selecteur

LUCA RIBLER

Nasceu em Arbon, Suíça, em 1989. Estudou cinema na Universidade de Artes de Zurique. Dirigiu alguns curtas-metragens, como *Ey Alter* (2011) e *Total Youth* (2016). Também assinou a direção de um segmento do longa *Periferia* (2016).

FILMOGRAFIA

2018 Televisões
2017 Redemer Drüber
2016 Periferia
2016 Total Youth
2015 De letscht Fall
2014 Eltern
2013 Freunde
2012 GOA
2011 Ey Alter
2011 Selecteur



Televisões

Fabian Kaiser, Luca Ribler

[Televisões]
Documentário, Suíça, 2018 |
52 minutos

A televisão suíça fez suas primeiras transmissões para os lares do país em 1º de janeiro de 1958. Essas imagens em movimento moldaram a forma como nos vemos e a maneira como enxergamos nossos semelhantes. Imagens de estranhos, aproveitadores, trabalhadores e heróis. De criminosos a vítimas de guerra. Em cada episódio, **Televisões** analisa diferentes estereótipos.

FESTIVAIS

2018 53èmes Journées de Soleure (Suíça)



curtas



A Batalha de São Romano

[La Bataille de San Romano]

Georges Schwizgebel

Animação, Suíça, 2017 | 2 min.

O curta exhibe o movimento dentro de uma pintura, que começa com a selvageria de uma batalha e termina com a rendição, trama que se passa em uma obra-prima do século 15, do pintor Paolo Uccello.



Ho Largo [Au Large]

Natalia Ducrey | Ficção, Suíça, 2018 | 25 min.

É verão. Juliette, de 20 anos, e Lisa, sua melhor amiga, vivem em uma ilha ao largo da costa da França. Elas sempre moraram lá. Duas garotas em busca de um pouco de liberdade entre as noites arejadas no único bar local, os rapazes da ilha e os turistas.



Casa Son Duno [Casa Son Duno]

Vanessa Rüegger

Documentário, Suíça, 2017 | 12 min.

O abrigo de uma pequena aldeia suíça não é mais usado. Durante décadas, crianças e adultos das redondezas eram forçados a ficar ali, muitas vezes contra vontade. O filme observa os vestígios de um passado silenciado.



Encontro às Cegas [Einfach So]

Christoph Schaub | Ficção, Suíça, 1998 | 13 min.

Com direção de Christoph Schaub, homenagem no Journées de Soleure, o curta retrata a história de Angela, que planeja um encontro às cegas. Ela chega cedo no restaurante para ver o estranho antes que ele a veja. Por garantia, leva seu fiel companheiro, o cachorro Zacki.



Entre Terras [Between Lands]

Lore Rinsoz | Documentário, Suíça, 2017 | 10 min.

Duas meninas brincam em uma paisagem deserta do norte da Grécia e, curiosas, exploram a natureza. Elas tiveram de fugir, chegando ao país. Será esse seu novo lar? Elas terão de voltar ou ir para algum outro lugar?



No Ritmo [In Takt]

Johannes Bachmann | Ficção, Suíça, 2017 | 15 min.

Bruno tem um cotidiano monótono como operário, mas, quando seu filho aparece para trabalhar na mesma fábrica, sua vida sai dos trilhos. Bruno opera uma máquina que repete a mesma sequência a cada quatro segundos. Seu dia a dia enfadonho muda repentinamente quando seu filho aparece.



Parzival [Parzival]

Christian Laubacher

Documentário, Suíça, 2017 | 26 min.

O artista Parzival é um visionário. Desde os anos 70, defende a paz mundial, proclama-se governador do mundo e vive livre de combustíveis fósseis e energia nuclear. Ela mora em sua “embaixada do sol”, numa pequena aldeia suíça.



Rebobinar o Futuro [Rewind Forward]

Justin Stoneham

Documentário, Suíça, 2017 | 24 min.

Justin sempre conseguiu escapar de sua própria história. No entanto, seu passado o encontra quando ele descobre gravações do pai em fitas VHS e vê sua mãe como nunca tinha visto antes —jovem e saudável.

classificação indicativa

● 16 ■ 14 ★ 12 ☆ 10 L Livre

cine55c

9 DE MAIO QUARTA

20H30 HAFIS & MARA 88' ★
Sessão seguida de debate com o diretor Mano Khalil

10 DE MAIO QUINTA

16H10 A FÚRIA DE VER 84' ●
18H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
19H30 AMARRADOS 106' ☆
21H30 PARZIVAL 26' L
E DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

11 DE MAIO SEXTA

16H10 AO LARGO 25' ■
E TELEVISÕES 52' ■
18H SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■
19H30 DEPOIS DA GUERRA 92' ■
21H30 ENCONTRO ÀS CEGAS 10' ★
E GOLIAS 85' ■

12 DE MAIO SÁBADO

16H10 EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES
DE UM CANALHA 99' ★
18H A BATALHA DE SÃO ROMANO 2' L
E COPIAR COLAR DELETAR 82' L
19H30 HAFIS & MARA 88' ★
Sessão seguida de debate com o diretor Mano Khalil
21H30 O TRIBUNAL DO CONGO 100' ★

13 DE MAIO DOMINGO

16H10 EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
18H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■
19H30 O SOM DA VOZ 82' L
21H30 ENTRE TERRAS 10' L
E BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★

14 DE MAIO SEGUNDA

16H10 CASA SON DUNO 12' L
E A FÚRIA DE VER 84' ●
18H AO LARGO 25' ■
E TELEVISÕES 52' ■
19H30 NO RITMO 15' ★
E SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■
21H30 COPIAR COLAR DELETAR 82' L

15 DE MAIO TERÇA

16H10 AMARRADOS 106' ☆
18H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★
19H30 EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES
DE UM CANALHA 99' ★
21H30 DEPOIS DA GUERRA 92' ■

16 DE MAIO QUARTA

16H10 SESSÃO CURTAS 73' ★
18H GOLIAS 85' ■
19H30 PARZIVAL 26' L
E DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■
21H30 O SOM DA VOZ 82' L

ccbb-5p

9 DE MAIO QUARTA

17H TELEVISÕES 52' ■
19H30 A FÚRIA DE VER 84' ●

10 DE MAIO QUINTA

15H SESSÃO CURTAS 1 64' ★
16H30 EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
18H30 HAFIS & MARA 88' ★
Sessão seguida de debate com o diretor Mano Khalil

11 DE MAIO SEXTA

15H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES DE UM CANALHA 99' ★
17H ANIMAIS 95' ■
19H30 SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■

12 DE MAIO SÁBADO

15H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★
17H O SOM DA VOZ 82' L
19H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★

13 DE MAIO DOMINGO

15H SESSÃO CURTAS 2 62' ■
16H30 GOLIAS 85' ■
18H30 DEPOIS DA GUERRA 92' ■

14 DE MAIO SEGUNDA

17H SESSÃO CURTAS 1 (64') ★
19H AMARRADOS 106' ★

16 DE MAIO QUARTA

17H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES DE UM CANALHA 99' ★
19H30 DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

17 DE MAIO QUINTA

15H TELEVISÕES 52' ■
17H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
19H30 A FÚRIA DE VER 84' ●

18 DE MAIO SEXTA

15H AMARRADOS 106' ★
17H HAFIS & MARA 88' ★
19H30 O SOM DA VOZ 82' L

19 DE MAIO SÁBADO

15H SESSÃO CURTAS 2 (62') ■
17H ANIMAIS 95' ■
19H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★

20 DE MAIO DOMINGO

15H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★
17H GOLIAS 85' ■
19H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

21 DE MAIO SEGUNDA

17H DEPOIS DA GUERRA 92' ■
19H30 SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■

ccbb-df

22 DE MAIO TERÇA

17H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
19H A FÚRIA DE VER 84' ●

23 DE MAIO QUARTA

17H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★
19H O SOM DA VOZ 82' L

24 DE MAIO QUINTA

17H SESSÃO CURTAS 1 (64') ★
19H HAFIS & MARA 88' ★

25 DE MAIO SEXTA

17H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES DE UM CANALHA 99' ★
19H ANIMAIS 95' ■

26 DE MAIO SÁBADO

17H AMARRADOS 106' ★
19H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★

27 DE MAIO DOMINGO

17H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■
19H GOLIAS 85' ■

29 DE MAIO TERÇA

17H A FÚRIA DE VER 84' ●
19H SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■
Sessão seguida de debate com o diretor Karim Sayad

30 DE MAIO QUARTA

17H TELEVISÕES 52' ■
19H DEPOIS DA GUERRA 92' ■

31 DE MAIO QUINTA

17H SESSÃO CURTAS 2 (62') ■
19H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93'

1º DE JUNHO SEXTA

17H SESSÃO CURTAS 1 (64') ★
19H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES
DE UM CANALHA 99' ★

2 DE JUNHO SÁBADO

17H HAFIS & MARA 88' ★
19H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

3 DE JUNHO DOMINGO

17H ANIMAIS 95' ■
19H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★

5 DE JUNHO TERÇA

17H GOLIAS 85' ■
19H SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■

6 DE JUNHO QUARTA

15H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★

7 DE JUNHO QUINTA

17H DEPOIS DA GUERRA 92' ■
19H TELEVISÕES 52' ■

8 DE JUNHO SEXTA

17H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★
19H AMARRADOS 106' ★

9 DE JUNHO SÁBADO

17H SESSÃO CURTAS 2 (62') ■
19H A FÚRIA DE VER 84' ●

10 DE JUNHO DOMINGO

17H O SOM DA VOZ 82' L
19H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

ccbb-rj

30 DE MAIO QUARTA

17H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L
19H SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■
Sessão seguida de debate com o diretor Karim Sayad

31 DE MAIO QUINTA

17H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES
DE UM CANALHA 99' ★
19H A FÚRIA DE VER 84' ●

1º DE JUNHO SEXTA

17H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★
19H HAFIS & MARA 88' ★

2 DE JUNHO SÁBADO

15H SESSÃO CURTAS 1 (64') ★
17H GOLIAS 85' ■

3 DE JUNHO DOMINGO

15H AMARRADOS 106' ★
17H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★

4 DE JUNHO SEGUNDA

17H ANIMAIS 95' ■
19H TELEVISÕES 52' ■

6 DE JUNHO QUARTA

17H A FÚRIA DE VER 84' ●
19H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★

7 DE JUNHO QUINTA

17H DEPOIS DA GUERRA 92' ■
19H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L

8 DE JUNHO SEXTA

17H O SOM DA VOZ 82' L
19H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■

9 DE JUNHO SÁBADO

15H BEM-VINDO À SUÍÇA 83' ★
17H SOBRE OVELHAS E HOMENS 78' ■

10 DE JUNHO DOMINGO

15H SESSÃO CURTAS 2 (62') ■
17H GOLIAS 85' ■

11 DE JUNHO SEGUNDA	17H A FÚRIA DE VER 84' ● 19H EU SOU A GENTRIFICAÇÃO – CONFISSÕES DE UM CANALHA 99' ★
13 DE JUNHO QUARTA	17H SESSÃO CURTAS 1 (64') ★ 19H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■
14 DE JUNHO QUINTA	17H SESSÃO CURTAS 2 (62') ■ 19H ANIMAIS 95' ■
15 DE JUNHO SEXTA	17H HAFIS & MARA 88' ★ 19H O SOM DA VOZ 82' L
16 DE JUNHO SÁBADO	15H DIÁRIO DA MINHA CABEÇA 70' ■ 17H AMARRADOS 106' ★
17 DE JUNHO DOMINGO	15H TELEVISÕES 52' ■ 17H BE' JAM BE ESSE CANTO NUNCA TERÁ FIM 85' ★
18 DE JUNHO SEGUNDA	17H EU NÃO TENHO IDADE (PARA TE AMAR) 93' L 19H DEPOIS DA GUERRA 92' ■

SESC – SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO

Administração Regional no Estado de São Paulo

PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL

Abram Szajman

DIRETOR DO DEPARTAMENTO REGIONAL

Danilo Santos de Miranda

SUPERINTENDÊNCIAS

TÉCNICO-SOCIAL Joel Naimayer Padula **COMUNICAÇÃO SOCIAL** Ivan
Giannini **ADMINISTRAÇÃO** Luiz Deoclécio Massaro Galina **ASSESSORIA**
TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO Sérgio José Battistelli

GERÊNCIAS

AÇÃO CULTURAL Rosana Paulo da Cunha **ADJUNTA** Kelly Adriano
de Oliveira **ASSISTENTES** Talita Rebizzi e Rodrigo Gerace **ESTUDOS**
E DESENVOLVIMENTO Marta Colabone **ADJUNTO** Iã Paulo Ribeiro
ASSISTENTE Ubiratan Nunes Rezende **ASSESSORIA DE RELAÇÕES**
INTERNACIONAIS Áurea Leszczynski Vieira Gonçalves **ASSISTENTE**
Heloisa Pisani **ARTES GRÁFICAS** Hélcio Magalhães **ADJUNTA** Karina C.
L. Musumeci **ASSISTENTES** Rogério Ianelli e Wendell Vieira **DIFUSÃO E**
PROMOÇÃO Marcos Carvalho **ADJUNTO** Fernando Fialho **CINESESC** Gilson
Packer **ADJUNTA** Simone Yunes

EQUIPE CINESESC

PROGRAMAÇÃO Cecília Nichile, Graziela Marcheti, Gabriella Rocha
COMUNICAÇÃO Adriano Almeida (coordenação), Barbara Carneiro
e Humberto Mota **ALIMENTAÇÃO** Maria Ap. O. Tavares Leopoldo
(coordenação) e **ADMINISTRAÇÃO** Solange Nascimento (coordenação)

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO

CÔNSUL GERAL DA SUÍÇA EM SÃO PAULO Urs Brönnimann
ADIDA CULTURAL Célia Gambini
ASSISTENTE DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS Thais Tomazi

AGRADECIMENTOS

Aida Suljic, António Sampaio de Freitas, Gudula Meinzolt, Marcel Müller, Mariam Meletti, Seraina Rohrer, Xaver Schönbächler, 53èmes Journées de Soleure, Consulado Geral da Suíça no Rio de Janeiro, Embaixada da Suíça em Brasília, Fundação Pro-Helvetia/ South America, Programme "COINCIDENCIA", Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, Swiss Films, Swiss International Airlines, Tahin Middle East Food, Tela Mágica Produções, Visions du Réel

7º PANORAMA DO CINEMA SUÍÇO CONTEMPORÂNEO

09 de maio a 18 de junho – 2018
CINESESC, CCBB-SP, CCBB-DF e CCBB-RJ

CURADORIA Consulado Geral da Suíça em São Paulo e Sesc
PRODUÇÃO E ORGANIZAÇÃO TZM Entretenimento
PRODUÇÃO EXECUTIVA Marione Tomazoni
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Erika Fromm
PROJETO GRÁFICO Luciana Facchini
ASSESSORIA DE IMPRENSA EM SÃO PAULO Leo Rolim
ASSESSORIA DE IMPRENSA NO RIO DE JANEIRO Anna Luiza Müller
ASSESSORIA DE IMPRENSA EM BRASÍLIA Objeto Sim
LEGENDAGEM Casarini Produções
TRANSCONDING E TRADUÇÃO Vídeo Trade
VINHETA Estúdio Zut
ACESSIBILIDADE Iguale

PATROCÍNIO

Banco do Brasil e Consulado Geral da Suíça em São Paulo

REALIZAÇÃO

Ministério da Cultura
Consulado Geral da Suíça em São Paulo
Centro Cultural Banco do Brasil

Cine5esc

09 A 16 DE MAIO

Rua Augusta, 2075 | CEP 01413-000 | Cerqueira César

TEL. (11) 3087 0500

Ingressos

R\$ 12 Inteira

R\$ 6 Aposentado, pessoa com mais de 60 anos, pessoa com deficiência, estudante e servidor de escola pública com comprovante.

R\$ 3,50 (Credencial Plena) Trabalhador do comércio de bens, serviços e turismo credenciados no Sesc e dependentes.

Nas sessões gratuitas com debate, haverá retirada de ingresso com 1h30 de antecedência para Trabalhadores do Comércio, Serviços e Turismo com Credencial Plena e com 1h de antecedência para os demais públicos.

[f](#) /cinesescsp [t](#) /cinesescsp [i](#) /cinesescsp

Ingressos à venda nas Unidades do Sesc e no Portal sescsp.org.br
Prefira transporte público

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo

09 DE MAIO A 21 DE JUNHO DE 2018

Rua Álvares Penteado, 112 | CEP 01012-000 | Centro

[i](#) São Bento

TEL. (11) 3113 3651 | 3652

Ingressos R\$10,00 | R\$5,00

Funcionamento: de quarta a segunda, das 9h às 21h

[f](#) /ccbbbsp [t](#) /ccbb_sp [i](#) /bancodobrasil

www.bb.com.br/cultura

Acesso e facilidades para deficientes físicos

Ar-condicionado

SAC 0800 729 0722 / Ouvidoria BB 0800 729 5678

Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088

Estacionamento conveniado: Rua Santo Amaro, 272,
com transporte gratuito até o CCBB.

R\$ 15,00 pelo período de 5 horas.

(Necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB)

Transporte gratuito até as proximidades do CCBB

No trajeto de volta, tem parada no Metrô República.

Alvará de funcionamento nº 2017/14012-000. Validade: 26/07/2018.

Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 337826. Validade: 28/01/2019.

Centro Cultural Banco do Brasil Brasília

22 DE MAIO A 10 DE JUNHO DE 2018

SCES, Trecho 02 | TEL.: (61) 3108-7600

Ingressos: R\$10,00 | R\$5,00

Funcionamento: de terça a domingo, das 9h às 21h.

[f](#) /ccbb.brasilia [t](#) /ccbb_df [i](#) /bancodobrasil

www.bb.com.br/cultura

Acesso e facilidades para deficientes físicos

Ar-condicionado

Licença de Funcionamento nº 00340/2011. Validade indeterminada. Portaria 3.083/25.09.2013, Ministério da Justiça.

Centro Cultural Banco do Brasil Rio de Janeiro

30 DE MAIO A 18 DE JUNHO DE 2018

Rua Primeiro de Março, 66 | CEP 20010-000 | Centro

[M](#) Estação Uruguiana

TEL.: (21) 3808-2020

Ingressos: R\$10,00 | R\$5,00

Funcionamento: de quarta a segunda, das 9h às 21h.

[f](#) /ccbb.rj [t](#) /ccbb_rj [i](#) /bancodobrasil

www.bb.com.br/cultura

Acesso e facilidades para deficientes físicos

Ar-condicionado

Nos termos da Portaria 3.083, de 25.09.2013, do Ministério da Justiça, informamos que o Alvará de Funcionamento deste CCBB tem número 489095, de 03.01.2001, sem vencimento.

O filme inédito *Diário da Minha Cabeça* (*Journal de Ma Tête*), da cineasta Ursula Meier, terá sessões acessíveis no Centro Cultural Banco do Brasil de São Paulo, de Brasília e do Rio de Janeiro, em libras, legendas descritivas e audiodescrição.

A acessibilidade será realizada por meio do aplicativo *MovieReading*, para Android e IOS, que disponibiliza a audiodescrição, as legendas descritivas e as libras, com sincronismo automático por meio de reconhecimento do áudio.

O aplicativo é gratuito e pode ser encontrado para download na Google Play e App Store.

Após o download do app, basta acessá-lo e procurar por 7º Panorama do Cinema Suíço Contemporâneo. Entrando na pasta do festival, o usuário já estará apto a navegar pelas 3 acessibilidades.



Produção

Apoio

Apoio institucional



SWISS FILMS

Realização



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Consulado Geral da Suíça em São Paulo



MINISTÉRIO DA
CULTURA

